AF INVEST
GESTÃO DE INVESTIMENTOS

CARTA DO GESTOR

AGOSTO 2022

AF INVEST
GESTÃO DE INVESTIMENTOS

Fundada em 2006

MAIOR GESTORA INDEPENDENTE DE MINAS GERAIS

FUNDOS ABERTOS
Rentabilidade

DADOS REFERENTES A 31/08/22

RF | RV | OFFSHORE | INVESTIDOR QUALIFICADO

Crédito Privado

Fundos	Rentabilidade	Agosto	YTD	6M	12M	Desde a criação	Criação
Geraes	BRUTA	1,23%	8,76%	6,99%	12,05%	251,06%	2008
	%CDI	105,7%	113,2%	113,5%	118,2%	106,3%	
Geraes 30	BRUTA	1,35%	9,36%	7,64%	13,18%	32,13%	2018
	%CDI	115,8%	121,0%	124,2%	129,2%	113,4%	
Horizonte	BRUTA	1,70%	9,27%	8,07%	*	10,55%	2021
	%CDI	145,8%	119,9%	131,1%	*	121,1%	
Debêntures Incentivadas	BRUTA	0,66%	3,39%	3,77%	*	3,45%	2021
	ALPHA	-0,45%	-1,18%	-1,01%	*	-0,16%	
CDI		1,17%	7,74%	6,16%	10,20%	* Fundos com menos de um ano	

Crédito *Offshore*

Fundos	Rentabilidade	Agosto	YTD	6M	12M	Desde a criação	Criação
Global Bonds	BRUTA	2,01%	7,30%	6,81%	7,89%	13,99%	2020
	%CDI	172,2%	94,42%	110,63%	77,39%	104,92%	
CDI		1,17%	7,74%	6,16%	10,20%	13,33%	

Renda Variável

Fundos	Rentabilidade	Agosto	YTD	6M	12M	Desde a criação	Criação
Minas FIA	BRUTA	9,83%	6,70%	4,39%	-1,44%	262,61%	2010
	ALPHA	3,67%	2,21%	7,59%	6,36%	198,09%	
Ibov		6,16%	4,48%	-3,20%	-7,79%	64,52%	

AF INVEST GESTÃO DE INVESTIMENTOS

CENÁRIO MACROECONÔMICO

O mês de agosto foi marcado por um bom início dos ativos de risco tanto no mercado brasileiro como no internacional, motivado por um tom mais construtivo nas reuniões dos Bancos Centrais no final de julho e começo de agosto. No entanto, essa animação logo foi contida por novos dados negativos do ponto de vista inflacionário, assim como por manifestações duras por parte dos membros do FOMC, em especial a de Jerome Powell em seu discurso no Simpósio de Jackson Hole.

No Brasil, o cenário foi marcado por deflações históricas nos índices de preço, além de diversas revisões altistas para o crescimento da economia neste ano. O IPCA referente a julho registrou sua menor variação de toda série histórica com -0,68%, a queda do índice foi impulsionada pela redução do ICMS sobre itens essenciais implementada pelo governo federal. Apesar do resultado positivo, ainda observamos uma inflação persistente em quase todos os outros grupos, em especial o de serviços. O Banco Central Brasileiro elevou em 50 basis points a taxa de juros, como era amplamente esperado, no entanto, em seu comunicado e na Ata o BCB adotou uma postura de maior cautela no que diz respeito a novos aumentos na taxa, que ao nosso ver atingiu seu pico neste ciclo. No mercado de trabalho os números seguem surpreendendo positivamente, com a taxa de desemprego atingindo 9,1%, com destaque para a criação de postos no setor de serviços.

Nos Estados Unidos o *rally* dos ativos de risco não durou muito tempo. A taxa de desemprego no país voltou a cair, chegando ao patamar de 3,5%, e foram criados 528 mil novos postos de trabalho. Os números frustraram as expectativas do mercado e do Banco Central, que esperavam algum sinal de desaceleração no mercado de trabalho. Pelo lado da inflação, a desaceleração global junto à queda das commodities, em especial o petróleo, possibilitaram um alívio, ainda que momentâneo, da pressão altista nos índices de preço, o CPI se manteve estável enquanto seu núcleo subiu 0,3% no mês. Contudo, a melhora não animou o presidente do FED, Jerome Powell, que minimizou a leitura positiva em Jackson Hole. Powell destacou que o combate à inflação demanda uma política restritiva de juros assim como um crescimento abaixo da média por algum tempo, sem margem para cogitar o fim do ciclo de aperto monetário num futuro próximo.

A crise energética na Europa continua se agravando na medida em que novas ameaças de cortes definitivos no fornecimento de gás são feitas pela Rússia, e o preço da matéria prima segue em trajetória de alta preocupando as autoridades que visam garantir energia para a população no inverno. A inflação na Zona do Euro segue atingindo patamares históricos e sem perspectivas de desaceleração enquanto o problema energético não for solucionado na região. O Banco Central Europeu se reúne no começo de setembro, quando esperamos uma elevação de 75 basis points nas taxas de juros.

CENÁRIO MACROECONÔMICO

A situação da economia chinesa segue sendo fonte de preocupações para as autoridades, na medida em que o país encontra dificuldades para voltar a crescer após os severos lockdowns impostos. O governo tenta a todo custo reanimar a atividade no país, utilizando políticas monetárias, fiscais e de crédito, mas que ainda não são suficientes para reerguer a economia, abalada pelas políticas de covid zero e lockdowns ainda recorrentes, além de uma crise sem precedentes do setor imobiliário que abalou a confiança da população chinesa.

No cenário doméstico, o BCB aparenta ter atingido o fim do ciclo de alta nos juros e a economia está cada vez mais forte. Enxergamos grandes oportunidades, mas com a cautela necessária, dado a proximidade das eleições e o cenário fiscal incerto para o próximo ano. No exterior ainda vemos espaço para elevações de juros nos países desenvolvidos e contrações na atividade, principalmente no continente europeu. Seguimos acompanhando de perto o desenrolar da recuperação econômica chinesa e um possível ponto de inflexão na confiança do consumidor e na situação do setor imobiliário.

AF INVEST GERAES FIRF

UPDATES MENSAIS

Ao longo do mês, a estratégia de crédito privado com alta qualidade de crédito ("*high grade*") apresentou retornos em linha com o seu *benchmark*, encerrando o mês de agosto em + 1,23% (105,5% do CDI) e + 8,76% (113,2% do CDI) ao longo de 2022.

O maior direcionamento para os títulos atrelados ao crédito corporativo de baixa *duration* se mostrou assertivo e contribuiu significativamente para o resultado do fundo. Não enxergamos no atual momento um prêmio relevante no mercado local para aumentar o prazo de nossas operações em termos relativos a títulos mais longos dentro da classe.

O atual nível de retorno para os ativos de crédito (*spread* de crédito) somado ao ambiente de juros mais altos – que segue beneficiando os retornos nominais da indústria de fundos pós-fixados – corrobora com a nossa visão de que a classe segue muito atrativa e com excelente assimetria de risco e retorno.

Não fizemos grandes mudanças em relação a distribuição das classes de ativo dentro do fundo. Mantivemos ao longo do ano um saldo em caixa e LFT ao redor de 40% do PL, em linha com o nosso cenário e perfil do passivo do fundo.

No mercado primário avaliamos nove operações e entramos em apenas três emissões, devido ao alto rigor na análise de novos ativos. No mercado secundário, realizamos algumas operações marginais em ambas as pontas, como a venda de nossa posição na debênture da Algar, dado o retorno atual do ativo frente seus resultados e atual momento de mercado do setor de Telecomunicações. Tal dinamicidade é core em nossa gestão, favorecida pelo crescimento do mercado secundário.

O carrego bruto do fundo se encontra em aproximadamente CDI+1,28% para um prazo médio de 1,82 ano.

RISCO

BAIXO

PERFIL

CONSERVADOR

INFORMAÇÕES GERAIS

OBJETIVO: CDI + 0,75%

BENCHMARK: CDI

LIQUIDEZ: D+1

TAXA ADM: 0,4% A.A.

TAXA PERFORMANCE: NÃO HÁ

PATRIMÔNIO LÍQUIDO: R$684.045.534,52

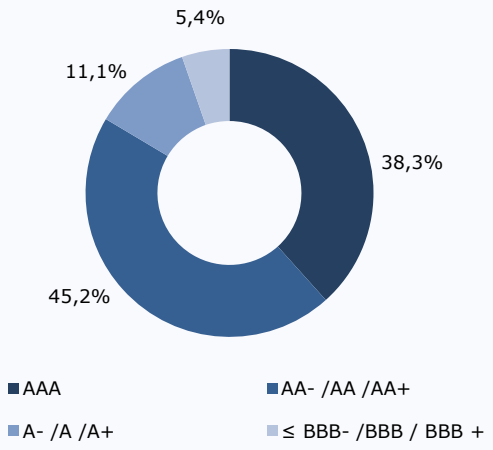
PL MÉDIO NOS ÚLTIMOS 12 MESES: R$641.214.285,73

(DADOS DE 31/08/2022)

AF INVEST GERAES FIRF

PRINCIPAIS ALOCAÇÕES

POR *RATING*



A concentração por rating demonstra a elevada qualidade da carteira, com aproximadamente 83,5% dos ativos entre AAA e AA.

DIVERSIFICAÇÃO SETORIAL

A presença de diveros setores demonstra a diverisficação da carteira do AF Invest Geraes. A maior concentração está no setor Financeiro, que representa 26,8% da carteira.

DESDE A CRIAÇÃO	YEAR TO DATE	ÚLTIMOS 12 MESES	AGOSTO DE 2022
251,06% BRUTA	8,76% BRUTA	12,05% BRUTA	1,23% BRUTA
%C D I	%C D I	%C D I	%C D I
106,3%	113,2%	118,2%	105,7%

AF INVEST GERAES 30 FIRF

UPDATES MENSAIS

A estratégia de crédito privado no mercado local apresentou resultados, mais uma vez, acima do seu *benchmark*, encerrando o mês de agosto em + 1,35% (115,7% do CDI) e de + 9,36% (121% do CDI) ao longo de 2022.

O maior direcionamento para os títulos atrelados ao crédito corporativo de baixa *duration* se mostrou assertivo e contribuiu significativamente para o resultado do fundo. Não enxergamos no atual momento um prêmio relevante no mercado local para aumentar o prazo de nossas operações em termos relativos a títulos mais longos dentro da classe.

O atual nível de retorno para os ativos de crédito (*spread* de crédito) somado ao ambiente de juros mais altos – que segue beneficiando os retornos nominais da indústria de fundos pós-fixados – corrobora com a nossa visão de que a classe segue muito atrativa e com excelente assimetria de risco e retorno.

Em agosto continuamos a direcionar as alocações a ativos corporativos de *duration* baixa/média. Mantivemos ao longo do mês um saldo em caixa e títulos públicos pós-fixados ao redor de 20% do PL, em linha com o cenário e o perfil do passivo do fundo.

No mercado primário, avaliamos nove operações e entramos em apenas três emissões. No mercado secundário, realizamos diversas operações marginais em ambas as pontas, com o intuito de otimizar o portfólio e reduzir o prazo médio da carteira. Tal dinamicidade é core em nossa gestão, favorecida pelo crescimento do mercado secundário.

O carrego bruto do fundo gira em torno de CDI+1,93% com prazo médio de 2,16 anos.

RISCO

BAIXO

PERFIL

CONSERVADOR /MODERADO

INFORMAÇÕES GERAIS

OBJETIVO: CDI + 1,25%

BENCHMARK: CDI

LIQUIDEZ: D+31

TAXA ADM: 0,5% A.A.

TAXA PERFORMANCE: NÃO HÁ

PL: R$418.862.000,16

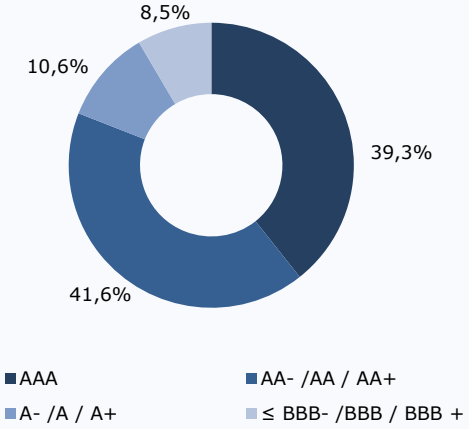
PL MÉDIO ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES: R$316.627.656,98

(DADOS DE 31/08/2022)

AF INVEST GERAES 30 FIRF

PRINCIPAIS ALOCAÇÕES

POR *RATING*



A concentração por rating demonstra a elevada qualidade da carteira, com aproximadamente 80,9% dos ativos entre AAA e AA.

DIVERSIFICAÇÃO SETORIAL

A presença de diveros setores demonstra a diverisficação da carteira do AF Invest Geraes 30. A maior concentração está no setor Financeiro, que representa 24,54% da carteira.

DESDE A CRIAÇÃO	YEAR TO DATE	ÚLTIMOS 12 MESES	AGOSTO DE 2022
32,13% BRUTA	9,36% BRUTA	13,18% BRUTA	1,35% BRUTA
%CDI	%CDI	%CDI	%CDI
113,4%	121,0%	129,2%	115,8%

AF INVEST MINAS FIA

UPDATES MENSAIS

Em junho, o AF Minas FIA apresentou alta de 9,83% versus uma alta de 6,16% do Ibovespa. As maiores contribuições positivas do mês foram do setor de comércio e distribuição, energia elétrica e óleo e gás.

No mês de agosto, os ativos de risco globais apresentaram queda. Após o discurso de Jerome Powell em Jackson Hole, os mercados globais reverteram sua tendência de alta, quando o presidente do Banco Central americano se mostrou comprometido em reduzir a inflação, além de sinalizar que a economia poderia passar por dificuldades durante o processo de aperto monetário. Esse discurso causou uma quebra nas expectativas dos agentes de mercado, cujas projeções indicavam um claro "*soft landing*", no qual a inflação poderia atingir a meta com um leve aumento de juros e uma desaceleração modesta do crescimento da economia americana.

Conforme comentado em outras cartas, o Brasil se encontra na ponta contrária desse processo, dado que o aperto monetário pode ter chegado ao fim, com a o aumento de 0,5% do BCB brasileiro. O CDI acumulado desse ano bate os 7,8%, vs 0,5% dos "Fed Funds" americanos, e a inflação, na mesma janela, se encontra em 4,8%, enquanto a americana se encontra em 5,3%. Essa análise de diferencial de juros reais (Juros – inflação) pode ser realizada em diversas outras economias mundiais, fazendo com que o Brasil possua um dos maiores juros reais do mundo. Somado a isso, a atividade econômica brasileira segue forte, surpreendendo positivamente o mercado a cada indicador divulgado (desemprego, criação de postos de trabalho, PIB, balança comercial), colocando a nossa economia em posição de destaque mundial, principalmente quando comparada aos pares emergentes. Por essas razões seguimos acreditando na assimetria positiva da bolsa brasileira, que se encontra em patamares de preço poucas vezes antes vistos desde o início do plano real, com as companhias batendo recordes operacionais.

RISCO

ALTO

PERFIL

SOFISTICADO

INFORMAÇÕES GERAIS

BENCHMARK: IBOV

LIQUIDEZ: D+12 **TAXA**

ADM: 2% A.A.

TAXA PERFORMANCE: 15% DO QUE EXCEDER O IBOVESPA

PL: R$76.261.011,79

PL MÉDIO MENSAL DOS ÚLTIMOS 12 MESES: R$94.850.446,12

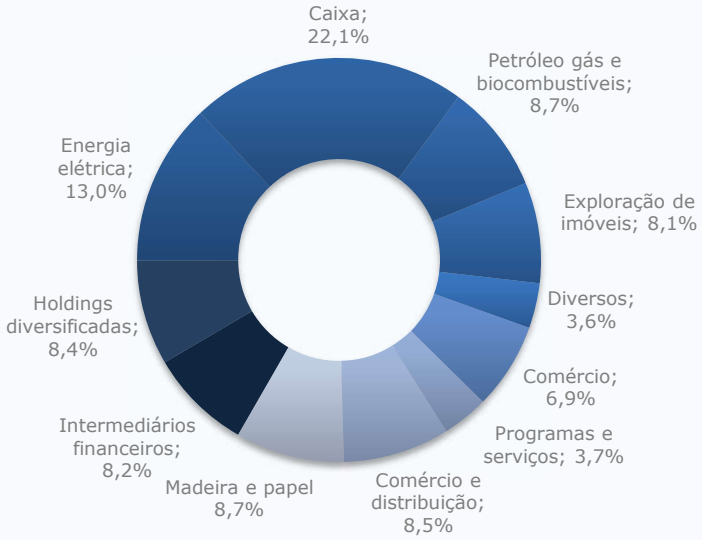
(DADOS DE 31/08/2022)

Enxergamos um cenário de forte volatilidade a frente, com a aproximação das eleições, redução dos estímulos monetários por parte dos bancos centrais dos países desenvolvidos e manutenção das tensões geopolíticas globais. Por conta deste cenário, aproveitamos o rally recente e realizamos parte dos lucros, para aproveitar futuras oportunidades que o mercado nos proporcionará.

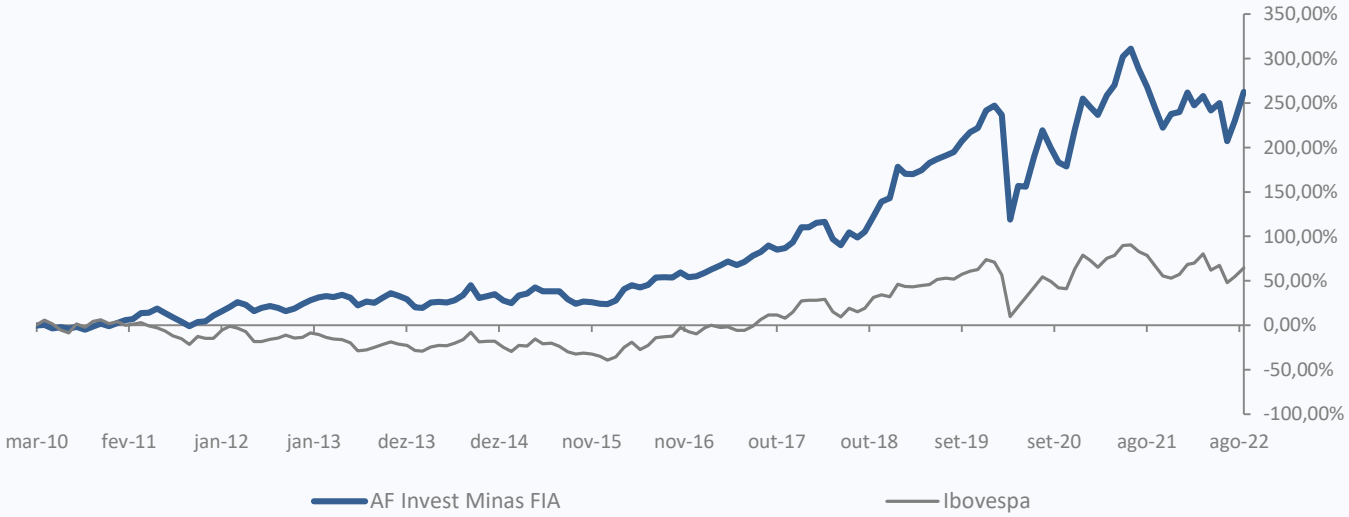
AF INVEST MINAS FIA

DIVERSIFICAÇÃO SETORIAL

Alta diversificação da carteira pelos setores da economia.



RENTABILIDADE HISTÓRICA MINAS FIA VS IBOVESPA



PERÍODO	MINAS FIA NOMINAL	IBOV
MENSAL	9,83%	6,16%
TIRMESTRAL	3,58%	-1,64%
YTD	6,70%	4,48%
12MESES	-1,44%	-7,79%
24 MESES	21,01%	10,22%
36 MESES	22,97%	8,29%
48 MESES	82,50%	42,84%
60 MESES	98,67%	54,62%
DESDE O INÍCIO (2010)	262,61%	64,52%

AF INVEST GLOBAL BONDS FIRF CP IE

UPDATES MENSAIS

A estratégia de crédito *offshore* apresentou forte desempenho no período, encerrando o mês em +2,01% (172% do CDI). Destaca-se que tal retorno foi observado após período de relevante aversão a risco, no qual o fundo – por meio de suas posições de *hedge* – seguiu apresentando desempenho positivo.

O time de gestão permanece cauteloso quanto ao atual ambiente econômico, no qual a recente acomodação das expectativas de inflação e compressão de *spreads* trouxe retornos expressivos para a carteira. Tal cautela se dá de forma concomitante à constante avaliação de possíveis mudanças de rota no cenário econômico e seus respectivos impactos nas empresas investidas, com a avaliação de cada um dos emissores permanecendo como core na estratégia.

Assim como já destacado, a preocupação pela proteção do capital de nossos investidores se comprova pelo desempenho positivo mesmo em um cenário adverso, mas também pela apropriação de ganhos em cenários de retomada.

Hoje, nosso portfólio possui um carrego que gira em torno de CDI + 3,0% para uma *duration* de 0,50 ano, nível muito atrativo e com uma previsibilidade bem alta dado o baixo prazo médio dos ativos que compõem a nossa carteira.

RISCO

BAIXO / MÉDIO

PERFIL

CONSERVADOR / MODERADO

INFORMAÇÕES GERAIS

BENCHMARK: CDI

LIQUIDEZ: D +15

TAXA ADM: 0,5% A.A.

TAXA PERFORMANCE: 20% DO QUE EXCEDER 100% DO CDI

PATRIMÔNIO LÍQUIDO: R$70.710.848,48

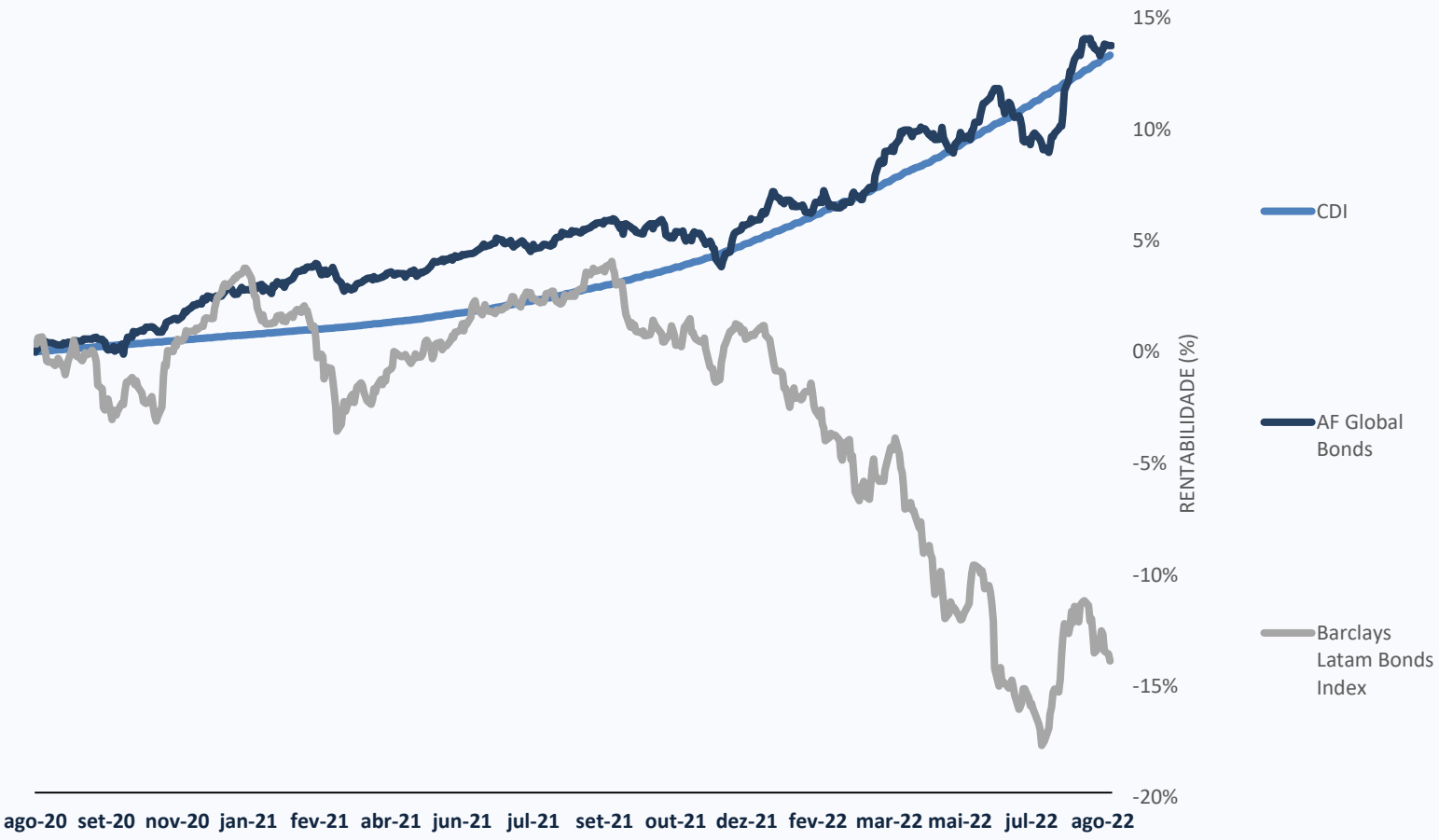
PL MÉDIO DOS ÚLTIMOS 12 MESES: R$69.696.498,31

(DADOS DE 31/08/2022)

AF INVEST GLOBAL BONDS FIRF CP IE

UPDATES MENSAIS

RENTABILIDADE GLOBAL BONDS VS PRINCIPAIS BENCHMARKS



PERÍODO	GLOBAL BONDS	CDI
MENSAL	2,01%	1,17%
YTD	7,30%	7,74%
12MESES	7,89%	10,20%
DESDE O INÍCIO (2020)	13,99%	13,33%

AF INVEST HORIZONTE FIM CP

UPDATES MENSAIS

Ao longo do mês de agosto o fundo apresentou um resultado forte, encerrando o período em +1,70% (146% do CDI) e +9,27% (120% do CDI) ao longo de 2022.

A consistência dos resultados apresentados, com interessante apropriação de ganhos durante o mês em questão, em conjunto com a proteção em momentos mais desafiadores, está diretamente relacionada à constante avaliação da relação entre risco e retorno dos ativos e contexto macroeconômico em que eles se inserem.

No mercado local, o maior direcionamento para os títulos atrelados ao crédito corporativo de baixa *duration* se mostrou assertivo e contribuiu significativamente para o resultado do fundo.

No mercado de crédito *offshore*, o fechamento de *spreads* culminou em bom nível de retorno para os ativos, destacando-se, porém, que seguimos atentos ao contexto macroeconômico e o nível de hedge do fundo.

Os atuais níveis de retorno para os ativos de crédito (*spread* de crédito), somados ao ambiente de juros mais altos – que segue beneficiando os retornos nominais da indústria de fundos pós-fixados – corroboram com a nossa visão de que a classe segue muito atrativa e com excelente assimetria de risco e retorno.

Em agosto, continuamos a direcionar as alocações a ativos corporativos de *duration* baixa/média.

Mantivemos ao longo do mês um saldo em caixa e títulos públicos pós-fixados ao redor de 4,5% do PL, em linha com o cenário e o perfil do passivo do fundo.

RISCO

MÉDIO

PERFIL

CONSERVADOR / MODERADO

INFORMAÇÕES GERAIS

BENCHMARK: CDI

LIQUIDEZ: D+60

TAXA ADM: 1% A.A.

TAXA PERFORMANCE: 20% DO QUE EXCEDER 100% DO CDI

PATRIMÔNIO LÍQUIDO: R$199.366.223,73

PL MÉDIO DOS ÚLTIMOS 12 MESES: R$133.690.071,87

(DADOS DE 31/08/2022)

No mercado primário, avaliamos nove operações e entramos em duas delas, das quais observamos melhor aderência entre o nível de risco e a taxa do ativo.

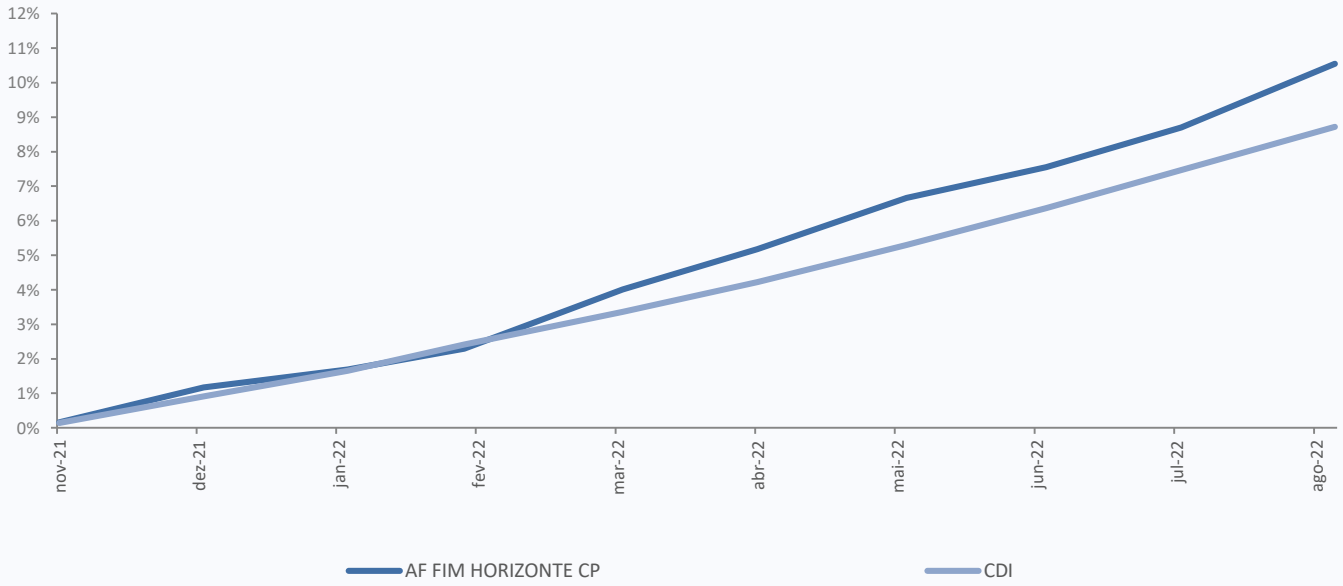
No mercado secundário, realizamos operações marginais em ambas as pontas, com o intuito de otimizar o portfólio.

O carrego bruto do fundo gira em torno de CDI + 4,0% com prazo médio de 2,63 anos.

AF INVEST HORIZONTE FIM CP

UPDATES MENSAIS

RENTABILIDADE DESDE O INÍCIO



PERÍODO	HORIZONTE	CDI
MENSAL	1,70%	1,17%
YTD	9,27%	7,74%
3 MESES	3,65%	3,25%
6 MESES	8,07%	6,16%
DESDE O INÍCIO (2021)	10,55%	7.46%

AF DEBÊNTURES INCENTIVADAS

UPDATES MENSAIS

A estratégia de crédito isenta apresentou desempenho levemente positivo no período, em linha ao observado em seu *benchmark*. Vale destacar que a estrutura foi idealizada como uma maneira de exposição dos clientes à inflação, trazendo, portanto, a volatilidade intrínseca ao indexador.

O mandato segue alocado em empresas com bom perfil de crédito, se beneficiando da constante avaliação das taxas e adequação do prazo e mercado em que o emissor se encontra.

Ademais, ressaltamos que a avaliação conjunta de aspectos individuais de cada uma das empresas alocadas, com uma visão macro, possibilitam uma alocação de maneira eficiente entre os trechos que geram os melhores retornos para os cotistas.

O atual nível de juro real, de forma conjunta à ótima qualidade de crédito dos emissores, corrobora com nossa visão que a classe segue muito atrativa e com excelente assimetria positiva de risco e retorno.

Nosso portfólio hoje, possui um carrego bruto de IPCA + 7,18% para um prazo médio de 7,72 anos.

RISCO

MÉDIO

PERFIL

MODERADO

INFORMAÇÕES GERAIS

BENCHMARK: IMA-B (IPCA)

LIQUIDEZ: D+31

TAXA ADM: 1% A.A.

TAXA PERFORMANCE: NÃO HÁ

PATRIMÔNIO LÍQUIDO: R$11.001.501,23

PL MÉDIO DOS ÚLTIMOS 12 MESES: R$7.463.069,53

(DADOS DE 31/08/2022)

+55(31)2103-6000
afinvest.com.br
relacionamento@afinvest.com.br

@afinvestasset
@araujo_fontes

AF Invest Gestão de Investimentos
Araújo Fontes

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultdos futuros. os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito. Rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Leia o material técnico de cada fundo, bem como o regulamento antes de investir, disponíveis no site do gestor: www.afinvest.com.br